



PARECER ÚNICO SUPRAM-CM Nº 153/2015

Protocolo SIAM: 1184139/2015

ADENDO AO PARECER ÚNICO SUPRAM-CM Nº 137/2015

INDEXADO AO PROCESSO: Licenciamento Ambiental	PA COPAM: 00217/1996/005/2010	SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento
FASE DO LICENCIAMENTO: Revalidação da Licença de Operação - REVLO		VALIDADE DA LICENÇA: 04 anos

PROCESSOS VINCULADOS CONCLUÍDOS:	PA COPAM:	SITUAÇÃO:
LO - Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários, ferroviários e aeronaves	00217/1996/004/2002	Revalidação concedida
Renovação de Portaria de Outorga 1721/2005 - captação de água subterrânea	09312/2010	Outorga deferida
CAR – Cadastro Ambiental Rural	Nº do registro: 93096	Registrado em 19/02/2015

EMPREENDEDOR: Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A		CNPJ: 60.689.346/0001-70
EMPREENDIMENTO: Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A		CNPJ: 60.689.346/0001-70
MUNICÍPIO: Juatuba/MG		ZONA: Urbana
COORDENADAS GEOGRÁFICA (DATUM): LAT/Y -19º 57' 27" LONG/X -44º 21' 49"		
LOCALIZADO EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO: <input type="checkbox"/> INTEGRAL <input type="checkbox"/> ZONA DE AMORTECIMENTO <input type="checkbox"/> USO SUSTENTÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> NÃO		
BACIA FEDERAL: Rio São Francisco		BACIA ESTADUAL: Rio Paraopeba
UPGRH:		SUB-BACIA: Rio Paraopeba
CÓDIGO: B-09-05-9	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04): Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários, ferroviários e aeronaves.	CLASSE: 6
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: Henrique Avelar Castro		REGISTRO: CREA nº 28.064/D ART nº 14201200000000537267:
RELATÓRIO DE VISTORIA: 48861/2014		DATA: 07/10/2014

EQUIPE INTERDISCIPLINAR	MATRÍCULA	ASSINATURA
Dione de Menezes Guimarães - Analista Ambiental	1.147.791-6	
De acordo: Wagner da Silva Sales – Superintendente da Supram CM	457.872-0	
De acordo: Rafael Cordeiro de Lima Mori – Diretor de Controle Processual	1.369.266-0	



1. INTRODUÇÃO

O Parecer Único SUPRAM CM nº137/2015 foi elaborado para o julgamento do pedido de concessão da Revalidação da Licença de Operação do empreendimento Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A. A atividade desenvolvida é fabricação de peças e acessórios para veículos, especificamente à produção de tubulações e filtros de vapores de combustíveis.

Este Adendo é complementar ao Parecer Único SUPRAM CM nº137/2015, que foi baixado em diligência na reunião da URC COPAM Rio Paraopeba/COPAM de 24/11/2015, para alterações de prazo de cumprimento da condicionante 04 do **Anexo I - Condicionantes** e correções no **Anexo II – Programa de Automonitoramento**.

Ressalta-se que o nome correto do empreendedor e do empreendimento é **Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A**.

2. DISCUSSÃO

Foram levantadas dúvidas pelos conselheiros sobre o **Anexo I - Condicionantes** e no **Anexo II – Programa de Automonitoramento do Parecer único nº137/2015**.

Esclarecimentos sobre o Anexo I – Condicionantes para Revalidação da Licença de Operação (REVLO):

Condicionante 4:

ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
4	Apresentar relatório técnico fotográfico da área onde foi executado o PTRF.	Semestralmente durante os 02 primeiros anos.

Sobre a condicionante 04: Foi sugerido pela Conselheira Representante do Ministério Público que o prazo para atendimento da mesma, fosse alterado de forma que o relatório seja entregue semestralmente durante um período de **04 anos**.

A sugestão da conselheira foi aceita pela equipe técnica da SUPRAM CM e a condicionante passa a ter o prazo de **04 anos** para o cumprimento da mesma.

Condicionante 5:

ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*
5	Apresentar o AVCB do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais	06 (seis) meses após a obtenção da licença.

Sobre a condicionante 05: que se refere ao AVCB – Auto de Vistoria de Corpo de Bombeiro a Conselheira Representante do Ministério Público argumentou que em se tratando de um empreendimento em processo de Revalidação de Licença de Operação, o empreendimento já deveria ter o AVCB.

Durante a URC, o empreendedor esclareceu que o empreendimento já possui instalado sistema de combate a incêndios e pânico e, que existe uma equipe especializada em combate a incêndios em caso de sinistros.

Posteriormente foi protocolado nesta Superintendência, em 25/11/2015 (protocolo nºR514078/2015), cópia do protocolo de entrada do Projeto de Combate a Incêndio e Pânico



no Centro de Atividades Técnicas/Bombeiros Militar em 25/08/2015. Em 21/10/2015 o Corpo de Bombeiros listou algumas adequações a serem realizadas no projeto. Em 13/11/2015 o empreendedor entregou novamente o projeto com as adequações realizadas e até o presente momento não houve manifestação do mesmo.

Entendemos que como o empreendedor já está dando andamento para obtenção do AVCB, o prazo da Condicionante deverá ser mantido, ou seja, **06 meses após a concessão da licença** para apresentação do AVCB.

Esclarecimentos sobre o Anexo II – Programa de Automonitoramento:

- **Monitoramento de Efluente Sanitário** - Foi questionado pela Conselheira Representante do Ministério Público se os parâmetros para análise do efluente sanitário estavam incorretos, pois constavam: DBO, DQO, pH, óleos e graxas, agentes tensoativos, sólidos suspensos, sólidos sedimentáveis, sólidos totais.

Entendemos que os parâmetros corretos, conforme a Deliberação Normativa Conjunta COPAM/CERH nº01/2008 para monitoramento do **efluente sanitário** deverão ser:

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Montante e Jusante da Estação de Tratamento Sanitária (ETE)	Vazão média diária, pH, temperatura, sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis, OD, DQO, DBO, óleos e graxas, ABS, Coliformes termotolerantes ou E. coli, Cor, Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	1ª monitoramento a ser entregue 30 dias após a concessão da Licença. E posteriormente os monitoramentos deverão ser entregues em uma frequência semestral durante o período de validade da licença de revalidação.

- **Monitoramento de corpo d'água** - A Conselheira Representante do Ministério Público sugeriu a inclusão de monitoramento no corpo d'água, rio Paraopeba, a jusante e a montante do ponto de lançamento do efluente tratado;

Assim deverá ser incluído no Anexo II, o **Monitoramento do Curso d'água, Rio Paraopeba**:

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
A montante e a jusante do ponto de Lançamento do efluente no rio Paraopeba	pH, DBO, DQO, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, óleos e graxas, ABS, e temperatura, Coliformes termotolerantes ou E. coli.	1ª monitoramento a ser entregue 30 dias após a concessão da Licença. E posteriormente os monitoramentos deverão ser entregues em uma frequência semestral durante o período de validade da licença de revalidação.

- Sobre a caixa separadora de água e óleo – CSAO, o empreendedor esclareceu durante a URC e posteriormente apresentou justificativa sob protocolo



nºR517542/2015, que não é possível monitorar a montante e a jusante da mesma, pois o efluente gerado nesta caixa é direcionado para a Estação de Tratamento de Efluentes Industriais – ETEI.

Diante deste esclarecimento deverá ser **retirado o monitoramento** a Montante e a jusante da CSAO.

- **Monitoramento de Efluentes Atmosféricos** - Foi sugestionada pelos conselheiros a alteração na frequência do monitoramento do efluente atmosférico de anual para semestral;

Foi esclarecido durante a URC e sob protocolo nºR517542/2015, pelo representante do empreendedor que o combustível utilizado anteriormente nas caldeiras era diesel, e este foi substituído por gás natural. Esta substituição foi realizada há aproximadamente 02 meses atrás, não havendo mais o uso de diesel como combustível.

Diante deste esclarecimento o monitoramento dos efluentes atmosféricos a ser realizado, deverá ser o **NOx** e não o de SOx, e o prazo para apresentação do monitoramento se mantém em um período **anual**.

- **Monitoramento de Ruídos** - A Conselheira Representante do Ministério Público questionou se o monitoramento de ruídos a ser executado continha pontos definidos para monitoramento dos Ruídos.

No dia da URC, foi esclarecido pelo representante do empreendedor que já é realizado o monitoramento de ruídos em 04 pontos no entorno do empreendimento. Assim, o novo texto da condicionante passa a ser:

Local de Amostragem	Parâmetros	Frequência
No entorno do empreendimento, (04 pontos) baseando-se na Lei Estadual 10.100 de 17/01/90.	Nível de pressão sonora (ruído)	1ª monitoramento a ser entregue 30 dias após a concessão da Licença. E posteriormente os monitoramentos deverão ser entregues em uma frequência anual durante o período de validade da licença de revalidação.

3. CONCLUSÃO

A equipe interdisciplinar da Supram Central Metropolitana sugere o **deferimento** desta Licença Ambiental na fase de Revalidação da Licença de Operação, para o empreendimento **Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A** para a atividade de **"Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários, ferroviários e aeronaves"**, no município de Juatuba/MG, **pelo prazo de 04 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes e programas propostos.

As orientações descritas em estudos, e as recomendações técnicas e jurídicas descritas neste parecer, através das condicionantes listadas em Anexo, devem ser apreciadas pela Unidade Regional Colegiada do Copam URC – Bacia do Rio Paraopeba.

Oportuno advertir ao empreendedor que o descumprimento de todas ou quaisquer condicionantes previstas ao final deste parecer único (Anexo I e II) e qualquer alteração,



modificação e ampliação sem a devida e prévia comunicação a Supram Central Metropolitana, tornam o empreendimento em questão passível de autuação.

Cabe esclarecer que a Superintendência Regional de Regularização Ambiental Central Metropolitana, não possui responsabilidade técnica e jurídica sobre os estudos ambientais apresentados nesta licença, sendo a elaboração, instalação e operação, assim como a comprovação quanto a eficiência destes de inteira responsabilidade da(s) empresa(s) responsável(is) e/ou seu(s) responsável(is) técnico(s).

Ressalta-se que a Licença Ambiental em apreço não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de outras licenças legalmente exigíveis. Opina-se que a observação acima conste do certificado de licenciamento a ser emitido.

4. ANEXOS

Anexo I. Condicionantes para Revalidação da Licença de Operação (REVLO) da **Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A.**

Anexo II. Programa de Automonitoramento da Revalidação da Licença de Operação (REVLO) da **Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A.**



ANEXO I

Condicionantes para Revalidação da Licença de Operação (REVLO) da **Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A.**

Empreendedor: Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A. Empreendimento: Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A. CNPJ: 60.689.346/0001-70 Município: Juatuba/MG Atividade(s): Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários, ferroviários e aeronaves. Código(s) DN 74/04: B-09-05-9 Processo: 00217/1996/005/2010 Validade: 04 ANOS			Referencia: Condicionantes da Revalidação da Licença de Operação
ITEM	DESCRIÇÃO	PRAZO*	
1	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da Licença de Operação.	
2	Apresentar Projeto Técnico de Reconstituição da Flora – PTRF para a área de reserva legal com a ART do profissional habilitado para aprovação da Supram Central.	60 dias	
3	Executar o PTRF apresentado depois de aprovado.	No 1º período chuvoso após a concessão da Licença.	
4	Apresentar relatório técnico fotográfico da área onde foi executado o PTRF.	Semestralmente durante os 04 primeiros anos.	
5	Apresentar o AVCB do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais	06 (seis) meses após a concessão da licença.	

Ressalta-se que eventuais pedidos de alteração nos prazos de cumprimento das condicionantes estabelecidas nos Anexos deste Parecer Único, poderão ser resolvidos junto à própria SUPRAM, mediante a análise técnica e jurídica, desde que não alterem o mérito/conteúdo das condicionantes.



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Revalidação da Licença de Operação (REVLO) **Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A.**

Empreendedor: Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A.
Empreendimento: Dytech Tecalon Indústria e Comércio de Autopeças S/A
CNPJ: 60.689.346/0001-70
Município: Juatuba/MG
Atividade(s): Fabricação de peças e acessórios para veículos rodoviários, ferroviários e aeronaves.
Código(s) DN 74/04: B-09-05-9
Processo: 00217/1996/005/2010
Validade: 04 anos
Referencia: Programa de Automonitoramento da Revalidação da Licença de Operação

1. Efluentes Líquidos Sanitários e Industriais

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Montante e Jusante da Estação de Tratamento Sanitária (ETE)	Vazão média diária, pH, temperatura, sólidos em suspensão, sólidos sedimentáveis, OD, DQO, DBO, óleos e graxas, ABS, Coliformes termotolerantes ou E. coli, Cor, Fósforo total, Nitrogênio amoniacal total.	1ª monitoramento a ser entregue 30 dias após a concessão da Licença. E posteriormente os monitoramentos deverão ser entregues em uma frequência semestral durante o período de validade da licença de revalidação.
Montante e Jusante da Estação de Tratamento Industrial (ETEI)	DBO, DQO, óleos e graxas, pH, sólidos suspensos, sólidos sedimentáveis e detergentes.	1ª análise 30 dias após a concessão da Licença e após Semestral

Relatórios: Enviar semestralmente a Supram-CM os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 167/2011 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no Standard Methods for Examination of Water and Wastewater, APHA-AWWA, última edição.



2. Água Superficial – rio Paraopeba

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
A montante e a jusante do ponto de Lançamento do efluente no rio Paraopeba	pH, DBO, DQO, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão, óleos e graxas, ABS, e temperatura, Coliformes termotolerantes ou E. coli	1ª análise 30 dias após a concessão da Licença e após Semestral

3. Efluentes atmosféricos

Local de amostragem	Parâmetros	Frequência
Chaminé da Caldeira 01	MP e Nox	1ª monitoramento a ser entregue 30 dias após a concessão da Licença. E posteriormente os monitoramentos deverão ser entregues em uma frequência anual durante o período de validade da licença de revalidação.
Chaminé da Caldeira 02	MP e Nox	1ª monitoramento a ser entregue 30 dias após a concessão da Licença. E posteriormente os monitoramentos deverão ser entregues em uma frequência anual durante o período de validade da licença de revalidação.

Relatórios: Enviar ANUAL à SUPRAM CM os resultados das análises, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração do equipamento de amostragem. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também ser informados os dados operacionais. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos nas mesmas unidades dos padrões de emissão previstos na DN COPAM Nº 11/86.

O relatório deverá ser de laboratórios cadastrados conforme DN 167/2012 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises.

Método de amostragem: normas ABNT, CETESB ou *Environmental Protection Agency-EPA*.



4. Resíduos Sólidos

Enviar SEMESTRALMENTE a SUPRAM CM, os relatórios de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados, contendo, no mínimo os dados do modelo abaixo, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DISPOSIÇÃO FINAL			OBS.
Denominação	Origem	Classe	Taxa degeração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Forma (*)	Empresa responsável		
							Razão social	Endereço	

(*) 1 – Reutilização

5 – Incineração

9 - Outras (especificar)

2 – Reciclagem

6 - Co-processamento

3 - Aterro sanitário

7 - Aplicação no solo

4 - Aterro industrial

8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)

5. Ruídos

Local de Amostragem	Parâmetros	Frequência
No entorno do empreendimento, (04 pontos) baseando-se na Lei Estadual 10.100 de 17/01/90.	Nível de pressão sonora (ruído)	1ª monitoramento a ser entregue 30 dias após a concessão da Licença. E posteriormente os monitoramentos deverão ser entregues em uma frequência anual durante o período de validade da licença de revalidação.

Enviar ANUALMENTE a SUPRAM CM, até 30 dias após a data de realização da amostragem da pressão sonora. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas amostragens.

As amostragens deverão verificar o atendimento aos limites estabelecidos na Norma NBR- ABNT 10.151/2000.

O relatório deverá ser de laboratórios cadastrados conforme DN 89/05 e deve conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas análises, acompanhado da respectiva anotação de responsabilidade técnica - ART.

IMPORTANTE

- Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-Central Metropolitana, face ao desempenho apresentado;
- A comprovação do atendimento aos itens deste programa deverá estar acompanhada da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), emitida pelo(s) responsável(eis) técnico(s), devidamente habilitado(s);
- Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.